KOURY, Mauro Guilherme Pinheiro e pesquisadores associados (Sílvio Frank Alem, Cláudio Egler, Tamara Tania Cohen, José Arlindo Soares, Neiliane Maia, Joana Neves, Maria do Céu Medeiros, Jacob Carlos Lima e Eliana Monteiro Moreira). FONTES PARA A HISTÓRIA DA INDUSTRIALIZAÇÃO DO NORDESTE: 1889-1980. Instituição Financiadora: *FINEP — Financiadora de Estudos e Projetos;* Início: *setembro de 1983* Conclusão prevista: *agosto de 1985.*

O projeto tem por objetivo a constituição de um acervo documental sobre a historiografia regional, no período correspondente aos anos de 1889 a 1980. Dar-se-á prioridade aos aspectos da 1) evolução da indústria no Nordeste e sua relação com a problemática urbana; 2) formação e manifestações políticas do empresariado nordestino, mais o papel do Estado frente aos mesmos; e 3) da formação da classe trabalhadora na região: condições de vida e trabalho, organização e manifestações reivindicatórias e políticas de classe.

O NDIHR, através desta pesquisa, pretende formar um arquivo sobre a História da Indústria e do Trabalho no Nordeste, se colocando como ponto de convergência de informação, para pesquisadores e estudiosos da questão, através do trabalho de organização e sistematização de referência e registros de fontes documentais contidas em acervos, de arquivos públicos e particulares, já existentes. Ao mesmo tempo que, através de uma política de sensibilização, tornar possível, a formação de um arquivo documental próprio, incentivando doações, informações sobre novos arquivos, e permissão para microfilmagem de documentos, em estado lastimável de conservação.

RUBIM, Antonio Albino Canelas. A POLÍTICA CULTURAL DOS MARXISTAS NO BRASIL. Grau a ser obtido: Doutorado; Área de Estudo: Sociologia; Instituição: Universidade de São Paulo; Início: Julho de 1982 Conclusão Prevista: Março de 1985; Orientador: Gabriel Cohn.

Apesar do aparecimento recente de inúmeros trabalhos — teses, livros, memórias, artigos, documentos, etc — sobre os marxistas no Brasil, nenhum deles se detém prioritariamente sobre a(s) política(s) cultural(ais) proposta(s) explícita ou implicitamente, pelos marxistas organizados em entidades políticas.

É este vazio que se pretende desvendar nesta pesquisa. Seu objeto é a política cultural dos marxistas no Brasil, entendida como aglutinação de políticas relativas à cultura, ao modo de produção de bens culturais, aos intelectuais, ao modo de vida e aos valores étnico-morais. Esta política, por momentos expressa de forma explícita, na maioria das vezes "brota" pontual e subrepticiamente nas prática e discursos do movimento marxista.

A contemporânea importância de questões incluídas e inerentes a uma política cultural; a necessidade de uma visão mais totalizante e pluridimensional da ação/reflexão dos marxistas no Brasil são as justificativas presentes para a pesquisa.